

Título:

II Encontro do Laboratório Agroflorestral da Unifesp Diadema de 2024

Professor responsável (coordenadora): Leda Lorenzo Montero (UNIFESP Diadema)

Vice-coordenadora: Prof.a. Miriam Shinzato (UNIFESP Diadema)

Colaboração discente / secretariado:

Ramilly Erika Moreira

Público alvo: Interessados

Vagas

Nº vagas: 10

Nº mínimo de vagas: 2

Data:

22/03/2024 das 13h às 17h - 4h

Objetivo

O evento consiste em uma série de encontros formativos com atividades teórico-práticas para interessados no tema. Ao longo de 2024, ocorrerão entre 5 e 8 encontros presenciais, em função das demandas de manejo da área e do público alvo interessado.

Objetivos específicos:

- Formação prática em manejo agroflorestral.
- Manejo da área de SAF do El Dorado.
- Divulgação dos conceitos de SAF e da existência da área no Campus.
- Formação de um grupo de alunos interessados em agrofloresta.
- Promover e manter os encontros periódicos na área.
- Produção de sementes e propágulos para doação na Teia dos Povos.
- Uso dos restos de poda do Campus, em colaboração com o projeto de compostagem.

Justificativa

Os sistemas agroflorestais (SAFs) são sistemas produtivos caracterizados por possuírem árvores, o que contribui para a conservação do solo, da água e da biota. Por envolver vários aspectos biofísicos, é interessante como tema de estudo.

Ao longo dos anos, estudantes dos cursos de Ciências Ambientais e Biológicas da Unifesp, *Campus* Diadema, tem mostrado interesse pelo assunto dos SAFs. Inclusive, a área onde ocorrerá o encontro foi uma demanda dos estudantes do Curso de CA em 2019. Os encontros começaram em 2022 e foram mantidos com frequência regular desde então, cumprindo os objetivos de manejo da área e na formação de um grupo de pessoas interessadas no assunto.

Assim, a proposta se justifica, porque atende o interesse já explicitado do público alvo. Além de se constituir como um objeto pedagógico interessante. Finalmente, os encontros tem como contrapartida, o manejo da área LabSaf do El Dorado.

Metodologia

Será utilizada a metodologia da ação-participação, onde os participantes aprederão a partir da experiência em campo e da troca de conhecimento entre os pares. Nesse sentido, o docente apresenta a informação teórica e mostra como fazer as atividades de manejo que serão realizadas e depois atua como um orientador que norteia as ações, organiza a ação dos participantes e a partir dai, participa e interage de forma horizontal com o grupo.

Ementa

A presente proposta consiste em um encontro formativo com atividades teórico-práticas em agrofloresta. Assim, serão abordados temas centrais à implantação e manejo agroflorestal, tais como:

- Apresentação sucinta da área para novos participantes.
- Reforço dos conceitos de SAF a partir da observação da área: sistemas produtivos com árvores, plantas para alimentar o solo (adubos verdes, leguminosas, margaridão), plantas de uso múltiplo, manejo do solo, microclima, etc.
- Acompanhamento, adubação e rega das mudas arbóreas plantadas (pitanga, jerivá, cerejeira da mata, grumixama, saponária, uvaia, cambuci, caleludinha e araçá d'água).
- Reconhecimento de PANCS (plantas alimentícias não convencionais): raízes e trepadeiras. bertalha coração e cará do ar.
- Realização das atividades de manutenção e manejo necessárias (definidas em função da observação da área), sendo as mais frequentes: capina seletiva e poda de manutenção. Reforço da cobertura do solo em caminhos e canteiros. Rega de mudas arbóreas e acompanhamento visual de mudas plantadas e da germinação das sementes.

- Capina manual, poda e reforço da cobertura do solo (*mulching*, lignificação do solo).
- Embelezamento e identificação da área com fins educativos (placas de identificação, manutenção da cerca, treliças, etc.).
- Colheita e podas.

No II Encontro LabSAF de 2024, será dada continuidade às atividades de manejo iniciadas 15 dias atrás, com manejo de poda, capina seletiva, e reforço de cobertura do solo, além de regar as mudas arbóreas. O foco do encontro é estudar a prática da poda para manejo da luz dentro do sistema produtivo.

Conteúdo programático

- Apresentação sucinta da área.
- Mapeamento e reconhecimento de espécies vegetais de interesse: plantas adubadoras e plantas comestíveis.
- Avaliação de atividades e manejo adaptativo.
- Capina seletiva e poda de manutenção.
- Rega de mudas.
- Reforço da cobertura do solo (caminhos e canteiros).
- Lignificação e técnicas de *mulching*.
- Acompanhamento de mudas e germinação de sementes.
- Manejo da luz dentro do sistema produtivo.

Referências

ANDRADE, D. V. P.; PASINI, F. S. Implantação e manejo de agroecossistema segundo os métodos da agricultura sintrópica de Ernst Götsch. **Cadernos de Agroecologia** 9: 1-12. 2014.

MICCOLIS et al. (2016) Restauração ecológica com sistemas agroflorestais: como conciliar conservação com produção. Brasília: Instituto Sociedade, População e Natureza – ISPN / Centro Internacional de Pesquisa Agroflorestral ICRAF.

Estratégias de divulgação

Canais de divulgação dos discentes (grupos de whatsapp, Instagram), CACAU, Instagram do Programa de extensão @agroecologiaunifesp, canais de divulgação da Proec e fixação de cartaz do prédio de acesso do *Campus* Diadema.

Critérios de avaliação do aproveitamento

Presença, participação proativa, roda de avaliação no fechamento da atividade presencial.